



POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR EM DANÇARINOS

MONALISA DEBONI¹, PRICILA SLEIFER²

¹Bolsista de iniciação científica, curso de fonoaudiologia, UFRGS

²Orientadora, Profa. Dra. Do Curso de Fonoaudiologia UFRGS

INTRODUÇÃO

O Potencial Evocado Miogênico Vestibular Cervical (cVEMP) consiste em um grupo de estímulos dados e captados por eletrodos de superfície que através da estimulação sonora provocam a ativação e a avaliação da mácula sacular, do nervo vestibular inferior, das vias vestibulo espinhais descendentes e dos motoneurônios do músculo esternocleidomastóideo (ECM) ipsilateral. A contração do ECM faz com que a resposta decorrente da estimulação auditiva seja melhor analisada. O reflexo inibitório captado com os eletrodos posicionados no ECM é formado nas células ciliadas remanescentes no sáculo e levado até o Sistema Nervoso Central, por meio da divisão inferior do nervo vestibular. Com a melhora da tonicidade muscular e da articulação, os dançarinos tendem a melhorar as respostas do sistema vestibular, acarretando em um melhor equilíbrio do sistema vestibular quando comparados aos não-dançarinos.

OBJETIVO

- Mensurar as latências e amplitudes das ondas obtidas no registro do cVEMP em dançarinos e correlacioná-los com os achados do grupo controle de não dançarinos sem queixas vestibulares.
- Verificar possíveis correlações entre os gêneros, faixa etária e orelhas pesquisadas.

MÉTODOS

Estudo observacional, transversal, contemporâneo e individual. Critérios de inclusão: dançar mais de 6 horas semanais; não apresentar alteração de equilíbrio; possuir limiares auditivos normais e idade entre 18 e 29 anos.

O cVEMP foi realizado com o equipamento MASBE ATC Plus, marca Contronic®. Os estímulos foram apresentados 5,1 por segundos, com frequência de 500Hz, polaridade alternada, na intensidade de 118dBNa. Utilizou-se filtro passa-banda de 5Hz a 1000Hz com limite de ruído de 90% a 100%.

RESULTADOS

Até presente momento foram avaliados 11 adultos dançarinos, 2 homens e 9 mulheres. O grupo controle foi composto de 31 sujeitos.

DANÇARINOS	LATÊNCIA P13	LATÊNCIA N23	AMPLITUDE
	15,1 ms	22,2 ms	10,4µV

Na análise das latências não foram encontrados diferenças estatisticamente significativas em dançarinos e não dançarinos ($p=0,097$). Em relação a amplitude não observou-se diferença estatística entre os grupos ($p=0,105$), embora verificou-se amplitudes maiores no grupo de dançarinos.

CONCLUSÃO

Na amostra estudada não foram encontradas diferenças estatisticamente significativa entre os dançarinos e não dançarinos.